

Centro: Saude

Curso: Enfermagem

Título: ABORDAGEM DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA EM MELANOSE E ESTRIAS POR DISTENSÃO NA GRAVIDEZ .

Autores: Nunes, M. E. F. Melo, J. A. Ferreira, M. L. Andrade, A.

Email: marciodaregina@gmail.com

IES: CELSO LISBOA

Palavra Chave: Gravidez Dermatologia Estrias Melanose

Resumo:

Objetiva-se identificar a presença de Melanose e Estrias por distensão em mulheres grávidas/ puérperas que participam do Projeto Barriguda, averiguar o nível de conhecimento materno acerca destas lesões, tipo de cuidado com a pele, o grau das lesões e as consequências psicológicas para as mesmas. Método: A pesquisa desenvolvida trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa. Os sujeitos de estudos foram 29 gestantes ou puérperas acompanhadas no Projeto Barriguda. O cenário de estudos constituiu-se na Vila Olímpica do Sampaio. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, com posterior tratamento estatístico das respostas fechadas e aplicação da análise temática para interpretação e análise dos discursos. Foram respeitados os preceitos éticos e legais da Resolução 196 de 1996, que dispõe sobre pesquisas com seres humanos. Resultados e discussão: Os dados epidemiológicos evidenciaram a incidência de estrias por distensão em gestantes ou puérperas de todas as idades. Sendo a melanose mais comum em mulheres menos jovens. As estrias se apresentaram de forma marcante no abdômen e mamas. A interpretação quantitativa demonstrou a baixa adesão aos processos educacionais e escolaridade. Resultados que podem interferir diretamente nos achados. A análise quantitativa evidenciou a existência de um conhecimento não científico, norteado por questões transculturais e sociais, empregado pelos sujeitos de pesquisa no lidar com as estrias e melanoses. A análise temática permitiu a detecção de duas categorias analíticas: Mudanças biológicas do corpo e Mudanças psico-sociocultural. Nos discursos identificou-se que o déficit de conhecimento no que tange o melasma e as estrias por distensão na gravidez é uma realidade de todas as idades, gerando uma inquietação, prejuízo da autoestima, déficit de autocuidado e baixa adesão às terapêuticas em dermatoses nas gestantes e puérperas. Considerações finais: As participantes apresentaram traços transculturais que interfere na escolha das mesmas pelas formas de prevenção e tratamento de dermatoses, desta forma, a investigação permitiu afirmar que existe um amplo campo de trabalho a ser ocupado, por enfermeiros dermatologistas e obstetras, para a construção de laços e estabelecimento do diálogo que permitam o acesso às informações complementares, e o desenvolvimento de novas investigações científicas. Neste sentido, o enfermeiro dermatologista torna-se importante na saúde pública, estabelecendo diagnósticos apurados e incorporando nos planos assistenciais e intervenções eficazes para os problemas potenciais e reais identificados. Sendo assim, tal enfoque deve ser implementados em todos cenários de saúde (Unidades de saúde da mulher, Programas de saúde da família, Projetos sociais em comunidades, Casas de parto, Hospitais maternidades e Hospitais escola) e de ensino (Universidades, Cursos de especializações em dermatologia e materno infantil), e que seja investigado com mais vigor por profissionais de enfermagem, mantendo uma visão holística dos envolvidos (mãe e concepto) construindo laços para o diálogo. Este dialogismo permitirá às mulheres o acesso a informações complementares, baseadas em evidências científicas de enfermagem, que reduzirá a maleficência promovida pelo emprego de fórmulas contraindicadas. Produtos que sejam classificados pela resolução RDC nº 211, de 14 de julho de 2005, da ANVISA, grau 1 e 2 pode ser prescrito pelo enfermeiro, um profissional de saúde com embasamentos científico, comprometido com a saúde de forma humanizada.

